



“ Desenvolvimento de sistemas nas grandes corporações”

I. APRESENTAÇÃO

As questões avaliadas nesta pesquisa dizem respeito à infra-estrutura que essas empresas dispõem na área de TI, tais como servidores, sistemas operacionais e de gerenciamento de banco de dados utilizados, desenvolvimento de aplicativos para uso interno, número de equipamentos e questões sobre o perfil da empresa, como número de servidores, formação dos profissionais de informática etc.

Neste relatório analisamos especificamente os resultados referentes à:

- Aquisição de produtos/aplicativos: pacote fechado, sob encomenda ou desenvolvido internamente;
- Número de profissionais envolvidos no desenvolvimento interno;
- Linguagem de programação utilizada no desenvolvimento interno.

Ao fim do relatório, fizemos algumas comparações entre esses itens pesquisados e o porte das empresas respondentes, utilizando como critério o número de servidores que as empresas pesquisadas possuem.

II. RESULTADOS DA PESQUISA

1. Da aquisição dos produtos/aplicativos.

a-) Utilização de pacotes fechados

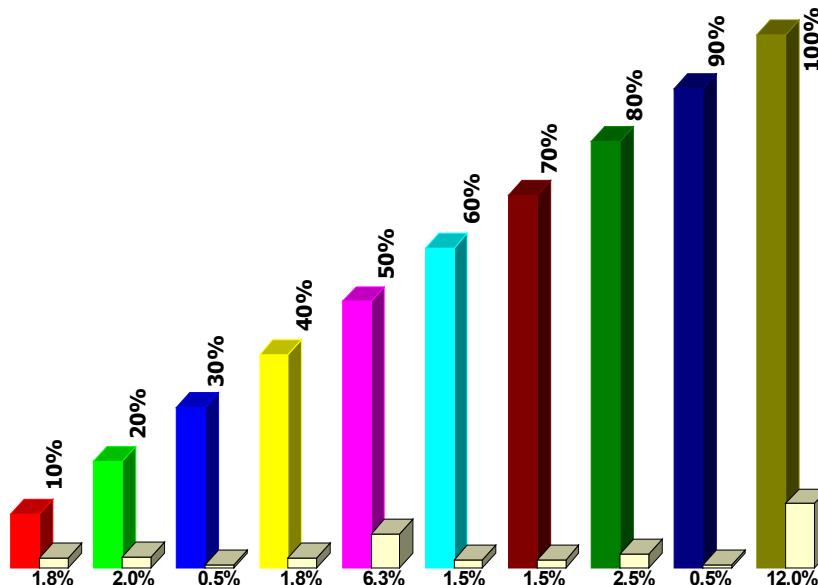
Esta primeira pergunta diz respeito à utilização de produtos/aplicativos de mercado, ou pacote fechado.

No gráfico a seguir, os números que ficam abaixo das barras são referentes ao percentual das empresas que fazem algum uso de produtos/aplicativos de mercado. Já os números que estão logo acima das colunas dizem respeito ao percentual de utilização de produtos de mercado.

Verificamos que 30,4% do total das 400 empresas pesquisadas responderam utilizar algum percentual de produtos/aplicativos de mercado. Lembramos que a mesma empresa pode ter dado mais de uma resposta, dessa forma, não teremos 100% na soma dos três itens nesses gráficos gerais, mas, a soma, por empresa, desses três itens deve dar 100% (contudo esses dados não estão detalhados neste relatório por se tratar de resposta individual, mas foi feita uma validação que assegurou tais resultados).

Ao observarmos o gráfico abaixo, veremos que a utilização exclusiva (100% dos produtos utilizados seriam produtos de mercado) faz parte do cotidiano de 12% das empresas. Enquanto que 6,3% adquiriram metade de seus produtos/aplicativos como pacotes prontos.

Se somarmos os percentuais que utilizam esses pacotes fechados em conjunto com alguma porcentagem de produtos desenvolvidos sob encomenda ou internamente, teremos pouco mais de 18% das empresas.



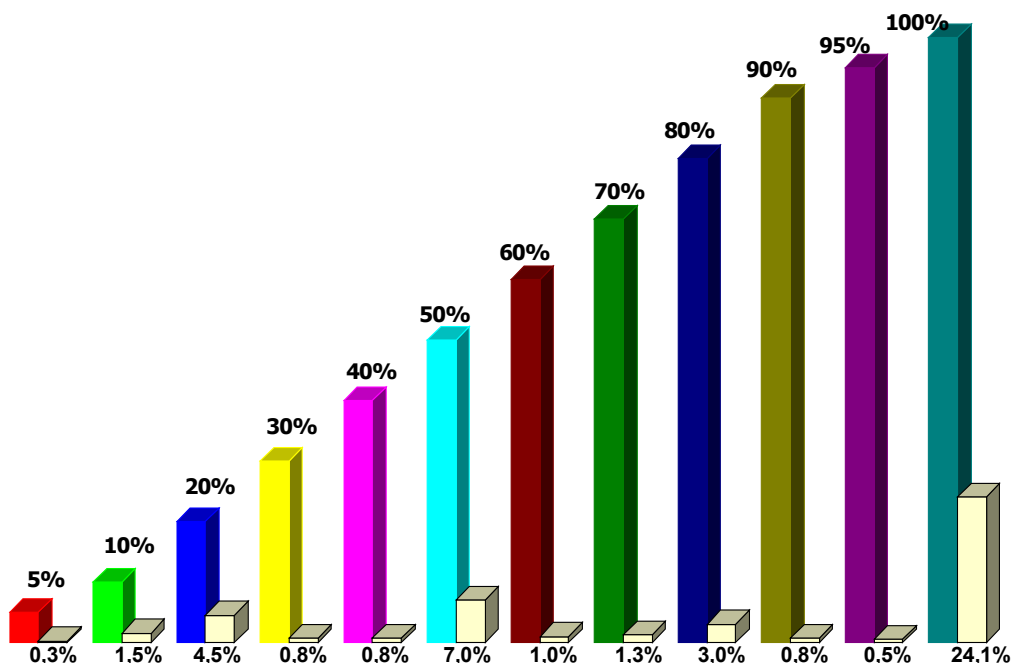
b-) Desenvolvimento sob encomenda

Aqui trataremos da aquisição de produtos desenvolvidos sob encomenda.

Da mesma forma que no gráfico anterior, na parte de baixo encontraremos o percentual referente às empresas que utilizam este tipo de produto/aplicativo, e na parte logo acima das barras estão os percentuais de utilização desses produtos desenvolvidos sob encomenda.

Notamos inicialmente que pouco mais de 24% das empresas utilizam exclusivamente produtos/aplicativos desenvolvidos sob encomenda, o dobro dos que utilizam apenas pacote fechado. Assim, podemos perceber que, quando uma empresa desenvolve sob encomenda, uma grande parte tende a desenvolver todos os softwares que utiliza.

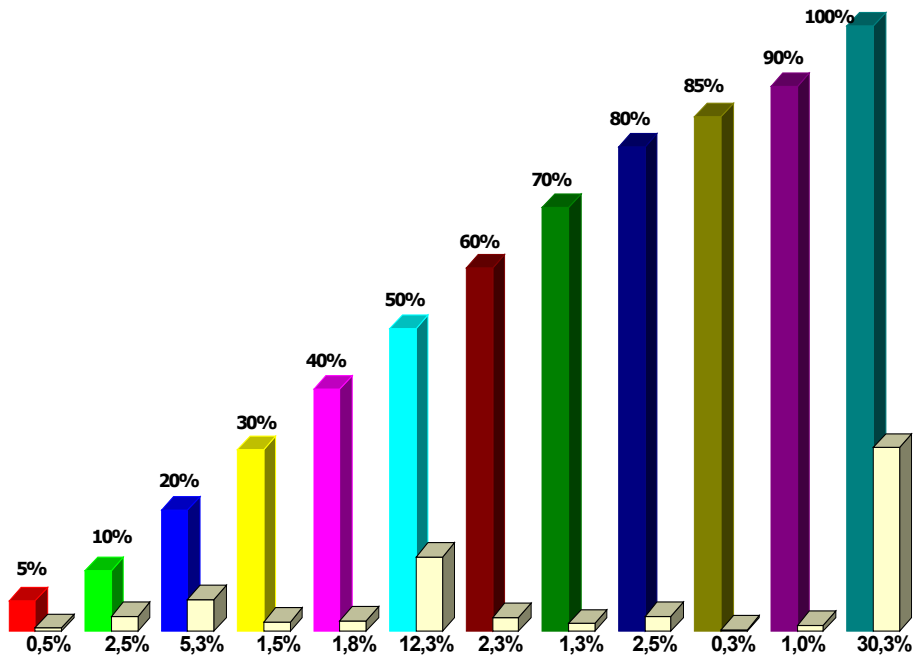
Por outro lado, a maior parte das empresas que compram pacotes prontos necessita de complementos, seja sob encomenda, seja por desenvolvimento interno. Isso pode ser decorrente da carência de pacotes fechados que atendam todas as necessidades dessas empresas.



c-) Desenvolvimento interno.

O gráfico a seguir traz o percentual de empresas que utilizam produtos/aplicativos desenvolvidos internamente (são os números da parte de baixo do gráfico), versus o percentual de produtos desenvolvidos (cujos números estão na parte de cima do gráfico).

No geral, mais de 60% das empresas utilizam algum percentual de produto/aplicativo desenvolvido internamente. Podemos notar que um número relevante de empresas, ou seja, cerca de 30% das empresas entrevistadas, utilizam exclusivamente (100%) produtos/aplicativos desenvolvidos por profissionais da própria empresa. Em segundo lugar, vemos que pouco mais de 12% desenvolvem metade de seus softwares internamente.

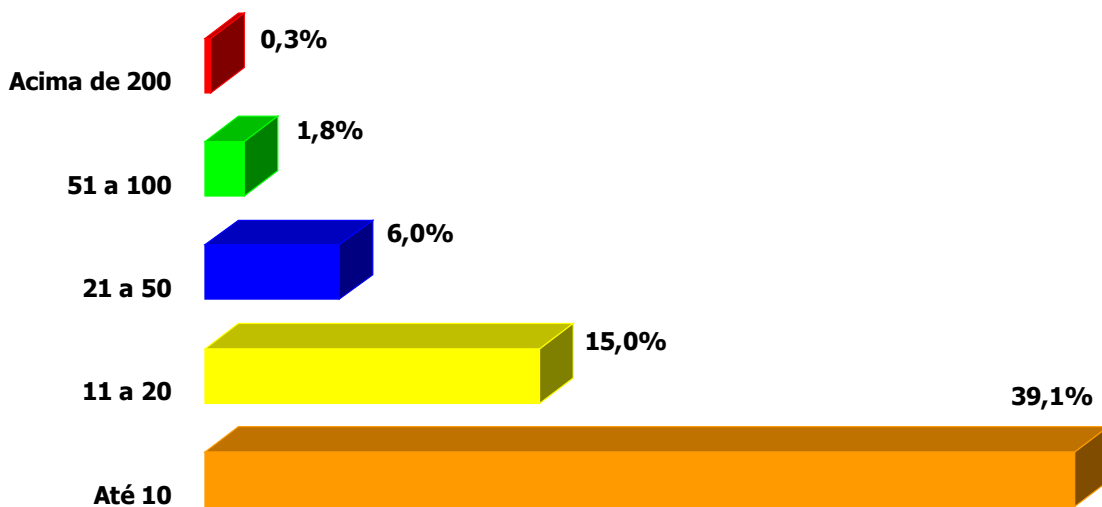


2. Do número de profissionais na área de desenvolvimento.

Esta questão engloba apenas o número de profissionais de desenvolvimento das empresas que desenvolvem algum percentual de seus produtos/aplicativos internamente. No gráfico abaixo temos à esquerda as faixas referentes aos números de profissionais de desenvolvimento, enquanto que à direita temos o percentual de empresas que possuem esse número de profissionais.

Percebemos que a maioria dessas empresas, ou seja, aproximadamente 40%, possuem até 10 profissionais responsáveis pelo desenvolvimento. Em segundo lugar, temos que 15% das empresas possuem entre 11 e 20 profissionais em desenvolvimento. Apenas 0,3% possui mais que 200 profissionais nesta área.

Com isso, podemos ressaltar que a maior parte das empresas (aproximadamente de 55%) possui até 20 profissionais em desenvolvimento e apenas 1,8% das empresas possui mais de 50 profissionais nesta subárea.

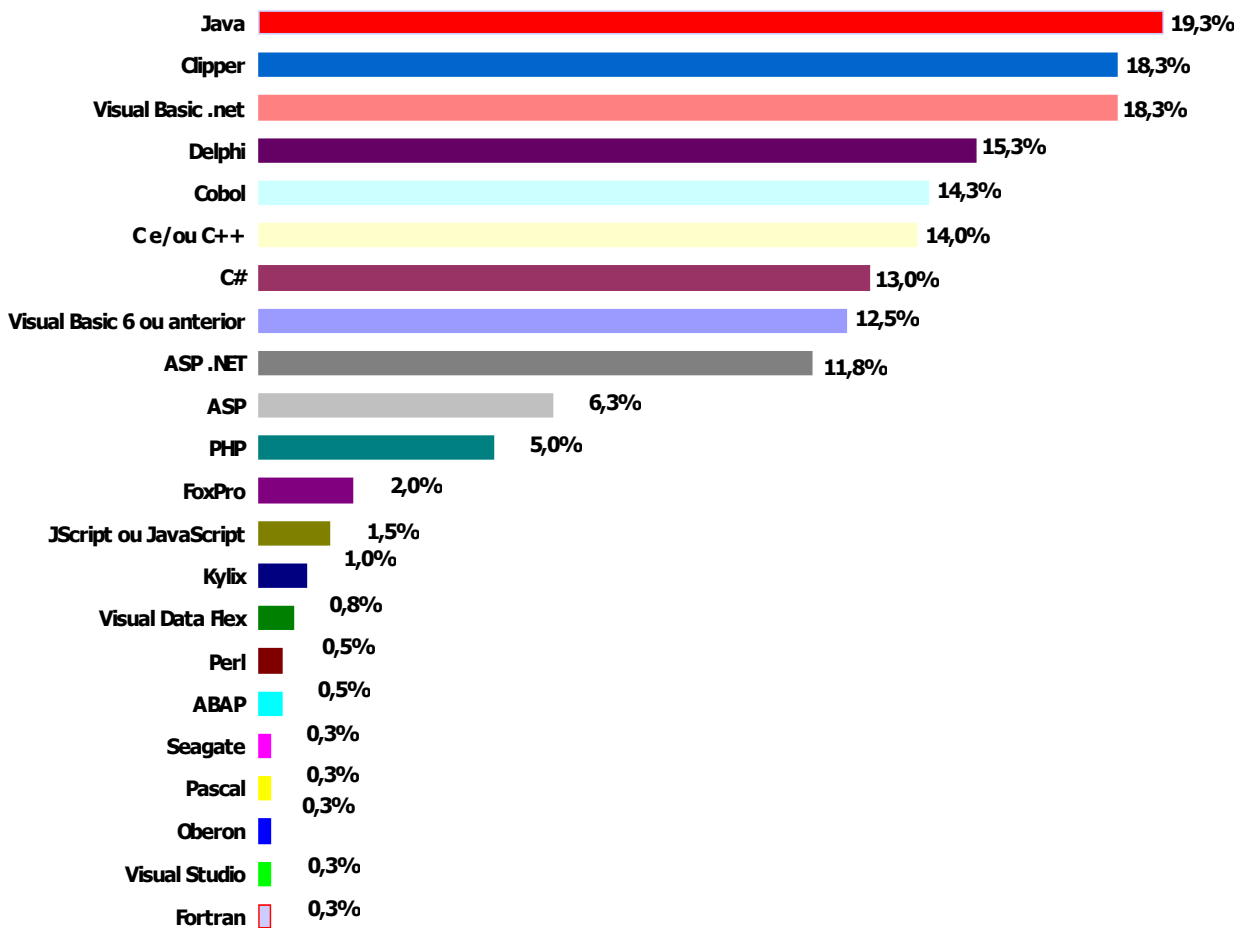


3. Sobre as linguagens de programação utilizadas no desenvolvimento interno.

Assim como no item anterior, checamos dentre as empresas que desenvolvem seus produtos/aplicativos internamente, quais as linguagens de programação mais utilizadas.

O destaque ficou para as linguagens Java, Visual Basic.Net e Clipper, com percentuais muito próximos, sendo que Java ficou em primeiro lugar com 19,3% e Clipper Visual Basic .net com 18,3% cada uma.

Porém as linguagens Delphi, Cobol, C e/ou C++ e C# também se destacaram entre as mais utilizadas em desenvolvimento.





IV. Conclusão.

O primeiro gráfico que verificamos dizia respeito à utilização de produtos de mercado pelas empresas. Notamos que no total das empresas entrevistadas um percentual de cerca de 12% delas utilizam exclusivamente softwares provenientes de pacotes fechados. Porém, os percentuais referentes a empresas que utilizam exclusivamente softwares desenvolvidos sob encomenda (24,1%) ou desenvolvidos internamente (30,3%) destacaram-se por apresentar um número superior. Este interesse deve refletir a vontade das empresas em possuir softwares mais personalizados, aliados aos interesses específicos que as várias empresas mantêm em relação a TI.

Concluimos que a maioria das empresas que entrevistamos costumam adquirir seus produtos/aplicativos sob mais de uma forma, dependendo das suas necessidades específicas, de seus recursos e do que o mercado costuma oferecer como pacote pronto. Assim, o desejo de aliar as necessidades tecnológicas das empresas a softwares mais adequados a estas necessidades deve explicar a preponderância do desenvolvimento interno e da compra de softwares feitos sob encomenda.